

HISTOPATOLÓGICO DE NECROPSIA

Clínica Veterinária: ITP
Veterinário Requisitante: ALINE MONTEIRO CRMV/SE0951
Proprietário(a): ITP
Exame: HISTO NECRO00165-2017
Raça: Não Informada

Requisição: 0008709/17
Data de entrada: 5/12/2017
Espécie: Calonectris borealis
Idade: NI
Animal: ABAIS 20-17
Sexo: IND

MICROSCOPIA

Intestino delgado : presença de moderada necrose da camada apical da mucosa intestinal, com destruição de criptas intestinais, distribuída difusamente em todo fragmento avaliado, associada a moderada quantidade de estruturas parasitárias de morfologia compatível com nematóides, além de marcada congestão difusa da mucosa e submucosa.

Fígado: presença de acentuada degeneração hidrópico-vacuolar difusa, acentuada congestão difusa.

Rim: presença de moderado infiltrado inflamatório composto predominantemente por linfócitos e histiócitos, distribuídos multifocalmente no espaço intersticial, associada a moderada degeneração tubular multifocal, além de moderada congestão renal.

Músculo: presença de moderado infiltrado inflamatório multifocal de heterófilos integros e degenerados, debris celulares, e moderada quantidade de colônias bacterianas em meio a material necrótico.

Ventrículo (estômago): presença de moderado edema periventricular, não associado a infiltrado inflamatório ou agentes infecciosos.

Pulmão: presença de acentuada congestão difusa.

Pâncreas, pele, coração, encéfalo, intestino grosso : não foram observadas alterações histopatológicas nas amostras avaliadas destes órgãos.

Diagnóstico morfológico:

Enterite, necrótica, moderada, difusa, mucosa, parasitária. Congestão entérica, acentuada, difusa, mucosa e submucosa.

Degeneração hepatocelular, acentuada, difusa. Congestão hepática, acentuada, difusa.

Nefrite, linfohistiocitária, moderada, multifocal, intersticial. Degeneração tubular renal, moderada, multifocal.

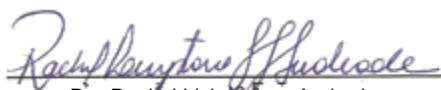
Congestão renal, moderada, difusa.

Miosite, necrótica, moderada, multifocal, bacteriana.

Edema, moderado, seroso, periventricular.

Congestão pulmonar, acentuada, difusa.

Observações: A interpretação dos exames laboratoriais e seu impacto no diagnóstico e na conduta clínica do paciente é de inteira responsabilidade do Médico Veterinário solicitante, devendo -se levar em consideração que os exames laboratoriais complementares devem servir exclusivamente de apoio diagnóstico para uma melhor correlação Clínico-Patológica.



Dra Rachel Livingstone Andrade
Médica Veterinária - MSc. Patologista
CRMV- SE 0723
Aracaju, SE 6/4/2018